



Defesa de Espinho

SEMÁNARIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

CAUSOU justificado rego-
sijo patriótico entre os
nacionalistas de todo o País,
a noticia do rompimento de
relações entre o nosso Gover-
no e o governo de Madrid.

A forma alevantada como
o sr. dr. Armindo Monteiro,
ilustre ministro dos Negocios
Estrangeiros, comunicou a
suspensão das relações entre
os dois países da Península
ao representante diplomatico
da Espanha, oficialmente
acreditado em Portugal, con-
trasta, eloquentemente, com
o procedimento dos gover-
nantes madrilenos cuja des-
lealdade, verificada, em mui-
tos casos, o sr. dr. Armindo
Monteiro demonstrou de ma-
neira clara, incontestavel, nos
documentos que dirigiu ao
embaixador espanhol em Lis-
bôa e ao presidente da Comis-
são de não intervenção na
guerra civil espanhola.

Felizmente—é consolador
verificá-lo! — que Portugal
tem novamente, como em éras
distantes, um governo forte
e consciente que sabe não
só manter a ordem interna
como repelir qualquer insulto
estrangeiro, com dignidade e
altivez, fazendo respeitar o
nôme de Portugal que o Mun-
do começa a encarar como
nação forte e progressiva do
ocidente europeu, sólido esteio
da civilização que a onda
comunista internacional já-
mais conseguirá destruir.

* * *

E' deveras interessante o
contraste que Espi-
nho oferece, actualmente, em
relação aos meses antecede-
ntes.

A praia não ostenta aque-
le aspecto elegante e movi-
mentado dos meses de Agosto
e Setembro; mas, em com-
pensation, vê-se mais gente a
tomar banho de mar e me-
nos pessoas estendidas sô-
bre a areia a receber a infil-
tração dos raios solares.

A hora do banho varia
entre as 7 e as 9; às 10 ho-
ras já não se ve uma pessoa
a mergulhar nas salsas ondas.

O banho é rápido e, de-
pois dele, o banhista recolhe
a casa bem disposto, sentin-
do os seus benéficos efeitos.

A BEM DOS POBRES

II

Foi uma agradável surpresa para a maioria dos
nossos leitores, a matéria do último editorial desta pe-
riódico no qual anunciavamos o projecto de criação
da Misericórdia de Espinho.

A noticia foi acolhida com satisfação por todos
os espinhenses, e um só desejo se ouvia exteriorizar a
todos quantos do assunto se ocupavam: o de que a ini-
ciativa fôsse coroada de bom êxito».

E, simultaneamente, com êsse desejo, manifes-
tavam as mesmas pessoas o receio de que os maus
elementos, os elementos nocivos à sociedade, os videi-
rinhos que em tudo se procuram infiltrar, consigam
meter pé ou mão na administração da instituição
projectada, afastando, conseqüentemente dela, muitas
pessoas de bem que não querem com êles mistu-
rar-se nem ter contacto de espécie alguma.

Essa infiltração que se tem verificado nalguns
organismos locais, devido à ingenuidade ou imprevi-
dência de uns e à má fé e conveniência de outros, tem
sido a causa desses organismos terem cristalizado quási
ao nascer e caído na apatia sem atingirem a sua
finalidade.

Em vão, temos prégado a verdade, pondo de
sobrevisto os homens que trabafham com boa fé e
sinceridade, sempre que alguma coisa de útil se pre-
tende fazer nesta terra. E, por não se ter seguido o
bom critério, é que verificamos a esterilidade de cer-
tas instituições e entidades, a sua inacção, o seu fra-
casso, em suma.

Sucedirá isto, também, com a «Misericórdia de
Espinho?»...

Fazemos votos porque não. Mas, o seu êxito, o
seu triunfo, depende do prestígio de que gosem as
pessoas que formarem o seu primeiro corpo directivo.

É preciso que os indivíduos «queimados» pe-
rante a opinião pública e que são os pômos de discór-
dia desta terra, não tenham a mínima interferência na
administração da futura instituição. Do contrário, será
mais uma tentativa infrutífera, e continuará por resol-
ver o problema local da assistência aos pobres.

Não obstante, porém, os receios de que nos
fazemos éco, estamos esperançados em que o bom
senso triunfará desta vez, evitando-se que a futura
«Misericórdia» se transforme numa nova agência de
negócios de certos videirinhos ou em mais um reduto
de qualquer das facções locais.

Uma instituição de tal natureza carece de inspi-
rar confiança e simpatia a toda a gente para que toda
a gente a auxilie a bem cumprir a sua missão.

E, para isso, é absolutamente indispensável
afastar os indivíduos nefastos.

NÃO se compreende a razão
porque se encontram
paralizadas ha tanto tempo as
obras de defeza da nossa praia.

O perigo de novas inves-
tidas do mar, para o inverno
que se aproxima, atormenta
os moradores da zôna que no
inverno passado sofreu tão
duros ataques e que levou á
miséria bastantes familias que
nos pequenos prédios que o
mar destruiu tinham o seu
único património.

Urge congregar esforços no
sentido de se conseguir que o
sr. Ministro das Obras Publi-
cas ordene o immediato prosse-
guimento das referidas obras
de defeza, pois, Espinho que
tanto contribui para os cofres
do Estado, bem merece que
este lhe dispense toda a pro-
tecção e carinho.

E as obras de defeza de
Espinho não são de luxo ou
de utilidade secundária, mas
sim obras urgentissimas que
tem por objectivo salvar uma
povoação importante dos peri-
gos das invasões do mar e evi-
tar que a população sôfra no-
vos prejuizos que são para
muitos a ruina total, a misé-
ria extrêma.

* * *

O pobre que evita o con-
vivio dos da sua classe,
para sômente se aproximar
dos ricos, torna-se por fim,
odiado pelos primeiros, e é
desprezado pelos segundos.
—Goldsmith.

* * *

NÃO obstante o esplêndido
tempo que tem feito, o
mar por influencia da lua
cheia, tem-se agitado nos últi-
mos dias, pela tarde, inves-
tindo contra a escarpa na
parte sul da nossa praia e
pondo em risco os prédios pró-
ximos.

O esporão n.º 4 tem sofri-
do novos abalos, devido á sua
falta de base, tendo as ondas
destruido alguns metros do
mesmo cuja ponta está a des-
conjuntar-se.

No centro da praia, verifi-
ca-se notável assoreamento,
pelo que o mar se torna ino-
fensivo.

GRANDE COLÉGIO PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

Ensino Primário elementar—**Ensino liceal**—Cursos de Comércio e línguas vivas com exame nas escolas oficiais
Preparação para exames de admissão às escolas do Magistério Primário, Institutos Industriais e Comerciais, Universidades, etc.
Explicações e repetições, em curso ou individuais, para os alunos dos liceus

REABRE EM 12 DE OUTUBRO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE
ESPINHO

Lutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bols-
sas e em relação á idade e ao legado em que se
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695 ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cômodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Padaria „A Perola de Espinho”

Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS

O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316—Telef. 84—ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

DANCING

Magnifico serviço de restaurante e bar

Orquestras **Odeon** e **The Snappy Boys**

NO SALÃO NOBRE:

Chás dançantes

Todos os domingos e quinta-feiras

Festas de Gala

Todos os sábados

Baltes Infantís

Todas as segundas e sextas-feiras

ABERTO ATÉ 30 DE NOVEMBRO

perfeita
al deve-
mentavel
oficial de
valaria e
a Italia
ramen-
e que
sinia
oder-
litar
que
epen-
ra a
olimi-
liata-

... O uso de um azeite acido cons-
tante é causa de enfermidades graves e
peturbações do aparelho digestivo. O con-
sumidôr de taes azeites tem predisposições
para ulceras do estomago ou intestinaes;
constituem eles um verdadeiro veneno, exa-
cerbando e agravando um estado morbido.

J. MOTTA PREGO
Engenheiro agronomo

cura a
amigo
oficial
mo-lhes
natural
dedica
porque
mente
grave
consta
demon-
citações
além de
para tes
assim q

**AZEITE FILTRADO
"SANTA CRUZ"
"EXTRA"**

Usar esta marca e defender a saúde

ENTREGAS A DOMICILIO
Pedidos pelo Telef: 4697
179-Rua do Almada-181
(8 filiaes-122 depositarios)

Depositarios em ESPINHO
DIAS & IRMÃO, S.ª
AVENIDA, 8

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:—Em 28, do passado mez, a snr.^a D. Carmem Ferreira da Costa Barbosa, esposa do nosso amigo e assinante snr. António José Barbosa e a menina Dorinda, filha do nosso amigo snr. Joaquim da Costa Reis, estimado industrial da nossa praça.

Fazem anos:—Amanhã, a snr.^a D. Maria do Céu Carvalho Brandão, esposa do nosso prezado amigo e assinante snr. Lino Brandão, de Ovar, o menino Joaquim, filho do nosso amigo e assinante snr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, o menino António, filho do nosso assinante e amigo snr. António Lacerda e o menino António Soares Moreira, filho da snr.^a D. Antónia de Castro Soares e neto do nosso distinto amigo snr. dr. António Augusto de Castro Soares.

—Em 3, a snr.^a D. Ana Pereira Mourão e o menino António Alves Corrêa, filho do nosso assinante e amigo snr. Modesto Corrêa.

—Em 4, o nosso, assinante e amigo snr. Joaquim Cardoso Lucas.

—Em 5, a menina Helena Godinho Valente e o nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Alves Dias, ausente no Rio de Janeiro,

—Em 6, M.lle Laura Ferreira Alves de Carvalho e o menino Mario, filho do nosso prezado amigo e assinante sr. Mario Honorato Ramos.

—Em 7, a snr. D. Alda Pinto Paes, esposa do nosso assinante e amigo snr. dr. António Ferreira Pinto, e o nosso querido amigo snr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, lustre clínico.

BENEFICIO

Na próxima 3.^a feira, 3 do corrente, realisam-se no *Teatro Aliança 2* esplêndidas sessões de cinema constituídas por duas magnificas estreias da S. U. S.: «*O Navio Mistério*» e «*O Falso Testamento*» — filmes de agrado certo que o público terá ensejo de apreciar.

O produto líquido destas sessões reverte em beneficio do conhecido, cauteleiro manco desta vila, Jooé Pereira de Oliveira, — infeliz chefe de numerosa familia que merece ser auxiliado, pela miséria com que luta, tanto mais que tem sido sempre mal sucedido nas suas iniciativas anteriores, razão por que o recomendamos à generosidade do público.

ENTRAVES do PROGRESSO

A ingenuidade

Não é propriamente um defeito senão quando incide no homem durante a madureza. Na idade em que se não pode exigir raciocínio á criatura está naturalmente desculpavel qualquer falta que afecte os interesses da sociedade. A ingenuidade é inherente á infancia e fóra déla é reprimivel em qualquer outra idade da vida, e tanto mais reprimivel quanto mais fôr adiantada, ou dever ser adiantada, a razão. Está claro que um louco emparelha com um infante, tanto em direitos como em deveres, e portanto na assistencia a uns e outros só nos compete falar-lhes ao coração, admoestál-os suavemente e nunca empregar maus tratos, sevicias; que só servem para lhes afectar o corpo fisico às vezes até à morte. Nunca se devem castigar severamente nem crianças nem loucos. Adultos que não possam caber nestes dois grupos já estão fóra da alçada desta lei, mas de tóda a forma o castigo tem de ser acima de tudo humano.

Porém é preciso não confundir a ingenuidade com a ignorância pois esta é sempre fruto de uma educação imperfeita que ainda tem de existir na infância por falta de tempo. Agora se a educação é imperfeita por culpa do mal educado que o é por incuria e ensubmissão ao preceituado pelos seus mestres, então a desculpa não tem lugar e cai sob a alçada da lei respectiva, que em todo o caso tem de ser humano, sempre suave e com o pensamento de que se trata

dum nosso irmão. A este tempo é preciso levar-lhe a compreensão do erro e persuadi-lo de que errou, para êle em último raciocínio se convença de que sofre por culpa sua exclusivamente. Deus nunca pode castigar ninguém directamente, senão era uma blague o attributo de sumamente bondoso que a razão lhe confere. Fez as suas leis eternas, que hão-de vigorar por todo o sempre, e o seu desejo é que os seus filhos as não transgridam, para evoluírem a passo mais celere para o aperfeiçoamento que fatalmente temos de atingir. As provas que o deliquente sofre (e todos somos mais ou menos deliquentes) são filhos da consciência, activa ou passiva, do próprio criminoso.

O remorso é a pena que tem de ferir o pecador e esse remorso é que às vezes as traduz pela dôr fisica, ainda como um gesto de misericórdia divina. A dôr fisica é mais suave que a dôr moral.

A transgressão das leis divinas pôde evitar-se desde que o homem saiba que lhe foi concedido o livre arbitrio ainda como misericórdia. Entenda-o e adstrinja-se ao cumprimento do dever para com todos os irmãos, que são tudo o que é filho de Deus. Da liberdade só usa para a sua felicidade e a de tudo que nos cerca; isto é, para o bem.

Espinho, 8-7-36

Dr. Alfredo Mota
Médico

Imposto da Barra e Ria de Aveiro

Os comerciantes, industriais e proprietarios do nosso concelho acabam de receber aviso para pagarem, durante o mês de Novembro proximo, o Imposto da Barra e Ria de Aveiro, lançado, se não estamos em êrro, sobre todo o distrito.

Afastada como está a nossa terra da barra e ria de Aveiro e sem que quaisquer interesses comerciais nos prendam á capital do distrito, era de tóda a justiça que o nosso concelho, dependente commercialmente do porto do Douro ou Leixões, e não de Aveiro, ficasse isento desse imposto que nada justifica aplicar-se em Espinho.

Santos Ferreira

Após três meses de permanencia entre nós, retirou, com sua esposa, para Lisboa, este novel mas estimado amigo, distinto funcionário superior da «*Misericórdia de Lisboa*».

Tendo vindo para Espinho pela primeira vez, no ano pretérito, em busca de alivios para os sofrimentos de sua esposa, e depois de terem permanecido noutras praias foram tais os resultados colhidos com os ares da nossa terra que o casal Santos Ferreira resolveu voltar este ano no principio de Agosro prolongando a sua estadia até agora, com melhores resultados ainda.

Por sugestões e incitamento deste nosso amigo, junto do snr. Administrador do concelho e de outras individualidades se deve a iniciativa que tem por fim a criação

SOCIEDADE

Regressos

Das Termas de Monção, regressou o nosso prezado amigo e assinante snr. Joaquim Ferreira Néto.

Partidas

Para a sua casa de Gaia, acompanhado de sua familia, o nosso distinto assinante e amigo snr. «*Conde das Devezas*».

—Para Vouzela, com sua familia, o nosso amigo snr. Dr. Guilherme Coutinho;

—Para Rio Maior, Paços de Brandão, acompanhado de sua familia o nosso amigo e assinante snr. Dr. Manuel de Azevedo Brandão;

—Para Castelo de Vide, com sua esposa, o nosso amigo e assinante snr. Victorino Augusto;

—Para Oliveira de Aze-meis, o nosso amigo e assinante snr. Augusto de Oliveira Guerra e familia;

—Para Valpaços, em companhia de seu pai, snr. Adriano Braga, a snr.^a D. Maria Madalena Braga Dias, dedicada esposa do nosso Director.

—Para New York, seguiu em viagem comercial o nosso amigo snr. Marcelino de Oliveira e Silva.

De visita

Tivemos o prazer de cumprimentar ante-ontem nesta vila, o nosso distinto assinante e amigo snr. dr. Ernesto Pires, ilustre causidico de Lisboa e ali advogado da C.^a dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

Delivranc

No dia 24 do mez findo, teve o seu bom successo dando á luz uma criança do sexo feminino, a snr.^a D. Julieta Borges Fernandes, esposa do nosso amigo snr. Ernesto Acá-cis Fernandes.—Parabens.

Doentes

Tem passado mal de saúde, a snr.^a D. Adelaide Cruz, veneranda mãe do nosso prezado amigo snr. Ricardo Cruz e a menina Maria Alice filhinha do nosso amigo e assinante snr. Abel Correia d'Oliveira.

de uma Misericórdia em Espinho.

O casal Santos Ferreira, pela lhaneza do seu trato e fina educação, criou nesta terra algumas amisades sinceras, retirando para a Capital com a melhor impressão da nossa terra e o desejo de voltar para o ano.

Que a snr.^a Santos Pereira sinta por muito tempo os benéficos efeitos do nosso maravilhoso clima, eis o que sinceramente desejamos.

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Dr. Castro**Soares**

A Direcção da Associação H. dos Bombeiros V. de Espinho, teve a feliz ideia de promover, no passado domingo pelas 15 horas, uma merecida homenagem ao Ex.^{mo} Sr. Dr. António Augusto de Castro Soares, que na sua simplicidade, exclusivamente entre sócios da Associação, teve o mais alto significado, e um acentuado espírito de justiça.

É que se dá a particularidade de este grande benemérito da nossa terra, além de ter sido o primeiro presidente da nossa Câmara Municipal, é também, o sócio n.º 1 e foi o primeiro presidente da Direcção da prestimosa associação em referência.

Gastos estão já os justos elogios a que a personalidade máxima da nossa terra, tem direito.

E por isso, acertada foi a ideia da actual Direcção dos Voluntários de Espinho em querer perpétuar a passagem da veneranda figura do sr. Dr. Castro Soares, pela sua Associação.

A' hora referida, reuniram-se no elegante gabinete das sessões da Direcção um numeroso e escolhido grupo de sócios, e num ambiente propositalmente modesto e simples e por isso mais significativo, uma gentil netinha do ilustre homenageado descerrou a sua fotografia.

Em nome da Direcção foi o sr. Dr. Castro Soares saudado pelo seu presidente sr. Albino Alves Estima que justificou em breves mas oportunas palavras aquela tocante cerimónia, tendo por fim, o sr. Dr. Castro Soares, visivelmente comovido, agradecido, num elegante improviso, a homenagem que acabava de lhe ser prestada e que constituiu para ele uma agradável surpresa.

Terminado o acto, o sr. Dr. Castro Soares foi abraçado por todos os presentes.

«Defesa de Espinho», associando-se, de todo o coração, a tão justa homenagem, saúda respeitosamente o Ex.^{mo} Sr. Dr. Castro Soares a cujas qualidades de carácter e inteligência lhe é grato fazer justiça.

VARANDA DE PILATOS**Bombeiros Voluntários de Espinho**

No passado domingo esta simpática agremiação local, crêdora da simpatia de Espinho inteiro, homenageou nos seus salões de honra o seu sócio n.º 1, numa espontânea manifestação de apreço e de simpatia que muito nos apraz registrar.

O homenageado, a quem Espinho deve imenso, compareceu, com a sua habitual modestia, ao chamamento que lhe foi feito, habituado como está, há meio século andado, em obedecer aos apêlos que lhe fazem.

Foi certamente um momento de pura satisfação espiritual para todos os presentes aquela festa encantadora, mas nós permitimo-nos salientar como encanto máximo o momento em que uma gentil netinha do homenageado, com as suas doces mãos inocentes, descerrou o retrato do velho avôzinho, para que a homenagem tivesse o seu mais amplo significado!

Aquelas mãositas suaves, aquele sorriso infantil e aquele beijo de boneca, devem ter dado à festa o mais saboroso dos remates, e devem ter sido para o glorioso Amigo de Espinho, paga suficiente das canceiras sofridas em favor duma terra onde nem sempre os seus filhos souberam ser gratos a tamanha dedicação e a tam acrisoladas virtudes de civismo e de humanitarismo constante.

Nêsse momento, a alma do avô, iluminada pela alma da netinha gentil, viveu a mais doce, a mais risonha das alvoradas!

E na sensação estranha dessa hora reside, afinal, todo o enlêvo espiritual da homenagem, à qual nos associamos com o que possa haver de mais nobre e de mais puro no nosso coração.

O problema da assistência

O editorial da «Defesa de Espinho» do número anterior traz a público uma sensacional notícia. A fundação e criação duma Misericórdia é uma ideia larga e generosa! Dele aproveitariam muitas centenas de infelizes que, pelos actuais processos de assistência, apesar das melhores boas vontades, nada ou muito pouco chegam a aproveitar.

Não é fácil a tarefa. Terão que ser robustas as vontades dos seus organizadores, de maneira a buscarem em cada obstáculo que surja um maior estímulo para levarem a cabo a ideia concebida.

O problema da assistência em Espinho tem sido objecto de teutativas nobres, tôdas elas procurando levar o pão e o conforto àqueles para quem a sorte não teve geitos de os acariciar no seu colo. Todavia, o que se tem feito e o que se está fazendo, sendo muito pelo esforço isolado que representa, fica muito àquem daquilo que podia e devia ser feito, com a ajuda equitativa de todos.

Para além dos desgraçados diariamente socorridos pela assistência até aqui organizada, há outros desgraçados maiores ainda, a quem a criação duma Misericórdia traria benefícios imediatos, por ser mais ampla a sua missão.

Que a ideia feliz não pare, emperrada por qualquer desleixo ou má vontade. Isso seria um crime em desfavor dos infinitamente desgraçados.

Como acima dizemos, com a ajuda equitativa de todos, Espinho pode e deve ter a sua Misericórdia.

Que a generosa ideia seja seguida de generosas iniciativas e de generosas ajudas, para que a possamos apontar, dentro em breve, como uma realidade generosa e util.

JOÃO DA BEIRA MAR

Casa de Saude COBRANÇA

Na madrugada de ante-ontem, foi operado de urgência, na Casa de Saúde de Espinho, de uma hérnia estrangulada, o Sr. Valentim da Silva Dias, pai do sr. António Dias, da casa Ferreira Alves, Ltd.

O doente, que reside em Anta, apesar dos seus 76 anos, encontra-se relativamente bem dispôsto.

Foi seu operador o sr. dr. Manuel Gomes de Almeida.

Aos srs. assinantes que, por qualquer circunstância ainda não pagaram a assinatura do último semestre, findo com o n.º 234, pedimos a fineza de solicitarem o respectivo recibo ou satisfazê-lo, prontamente, logo que lhe seja apresentado. Agradecemos.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

Correspondência

Anta, 29—Com bastante pezer de todos os antigos alunos do Professor inactivo, Ex.^{mo} Snr. António Dias Afonso, foi, por dificuldades surgidas á última hora, adiada «sine-dia» a homenagem que em honra deste Professor devia ser levada a efeito na sala da Escola Masculina de Anta, no passado Domingo.

Lamentamos, como todos, sinceramente este contratempo, que deve ter causado prejuizos á Comissão Organizadora, e estamos certos que as circunstancias causadoras desta arrelia em nada afectarão a estima dos seus alunos e a gratidão que ao ilustre Professor toda a freguezia é devedora.

Como não foi possível ser dado immediato conhecimento deste adiamento, a todas as pessoas a quem havia sido dirigidos convites, dignaram-se comparecer algumas delas, a quem a Comissão apresentou em parte as suas desculpas e agradecimentos.

Entre estas contava-se uma representação de antigos alunos, deste velho mestre, de Salreu-Estarreja, de que fazia parte o Ex.^{me} Snr. Dr. António Augusto de Oliveira Pinto, Dign.^{mo} Delegado do Procurador da República em Ovar, que aproveitaram o ensejo para visitar aquele que desde sempre estimaram e que hoje veneram.—C.

Pela Imprensa

Recebemos a visita do nosso prezado colega a «Ordem Nova», órgão nacionalista de Vila Real de Traz-os-Montes, o qual acaba de comemorar o seu 5.º aniversário.

Agradecendo a visita, desejamos-lhe as maiores prosperidades, e vamos permutar, com muito prazer.

* * *
«AGUEDA»

Entrou no novo ano de publicação, este nosso apreciado colega da vila de que tem o nome e que, a par dos interesses da sua região, defende o ideal republicano. Parabens e longos anos de vida.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Secção literária

Um nome, um sorriso...
uma lágrima...

Corria serena e calma aquela tarde de Maio de 19...

Maria do Rosário, a Rosarita, sentada à beira da janelinha, seu cantinho predilecto, fazia renda e cismava.

No «écran» da sua memória reflectia-se de novo o «film» do passado que foi seu.

A agulha que, momentos antes, agilmente se movia entre os seus dedos esguios, caprichosos, fôra pouco a pouco retardando a sua marcha e acabara, enfim, por se quedar imóvel.

E, de olhos fechados, Rosarita assiste ao desfile dêsse «film» que talvez lhe fôsse indiferente se não reflectisse, passo a passo por assim dizer, tôda a sua vida de criança e de mulher.

Os seus lábios rubros, ligeiramente entreabertos, murmuram baixinho, docemente, um nome muito querido que, envolto num suspiro, se evola para longe na doirada carruagem do Sonho e da Quimera.

E, esboçando um leve sorriso, Rosarito não notou sequer que, rolando-lhe lentamente pelo rosto, uma lágrimazita distraída ia cair em silêncio sobre aquela rendazita de noivado.

MADMOISELLE X

Necrologia

No dia 30 do mês findo, finou-se nesta vila, a sr.^a D. Nemésia Martins de Oliveira Marques, de 75 anos de idade, veneranda mãe do nosso distinto amigo sr. capitão Duílio da Silva Marques, antigo official da Carreira de Tiro, dos srs. Francisco da Silva Marques, escrivão notário, em Inhanbane, Armindo da Silva Marques, funcionário dos negócios indígenas do distrito de Tete, e da sr.^a D. Lídia M. de Oliveira Marques Coelho e sogra da sr.^a D. Ambrosina Bordalo Coelho Marques e do sr. Alvaro Bordalo Coelho.

A saudosa senhora era natural do Pará-Brasil e muito estimada, devido aos seus dotes de coração.

O funeral realizou-se ontem com grande concorrência, no cemitério desta vila, onde ficou sepultada.

A família enlutada, especialmente a seu filho, sr. capitão Marques, endereça a «Defesa de Espinho» as suas condolências.

Palestras femininas**É preciso abater a blasfemia**

Vai passando: para bem da nossa amada Espanha, a borrasca; o heroísmo do nosso exército salvador, vai limpando em vilas e aldeias o lódo, o ateísmo e a imoralidade cometidas dia a dia, por gente que não pode chamar-se espanhóis, porque na sua ansia de possuir, chegam, bestalizados, até ao crime entre os seus próprios irmãos.

Enquanto o nosso exército, que parece que vai pela mão de Deus, segue conquistando a Espanha que morria entre rapinas, chamas e sangue, enquanto os bravos do Tercio e Regulares, com os leais moiros, enquanto falangistas, requetés e tôda a gama da nossa juventude potente corre a defender as povoações ainda oprimidas pelo domínio vermelho, escrevendo pelas ruas da nação a mais bela página para a História da Espanha... aprestemo-nos as mulheres a desterrar do nosso sólo a horrível fraseologia das classes trabalhadoras, que são as mais incultas.

Sejamos um soldado mais nesta santa cruzada, dêmos o peito defendendo o nome de Deus e o de sua santa mãe quando bôcas ímpias o tomem em seus lábios; pensemos que se o nosso exército vence sempre, é porque peleja por uma Religião, e lhe assiste razão; a blasfemia, é condenável, pois condená-la-emos nós também. Apresento êste caso vivido para mim há algumas anos, em uma povoação próxima de Madrid:

Numa casa junta à minha, viviam uns carroceiros, bôa gente mas à hora de atrelar as mulas ao carro, a bôca do filho era uma chaminé, arrogando fumo de impiedade.

Um dia, eu escutava do meu gabinete; o nome da Mãe de Deus rodou por o sólo; senti como sofria a minha alma católica e mesmo da minha janela enfrentei a blasfemia:

—Porque fala assim, Jorge?

—Porque a *Roja* não entra enquanto não me veja furioso, senhora.

—Mas é que a *Roja*, como

todos os animais não atendem à palavra mas sim ao gesto, e senão, faça a prova; em lugar de atirar o nôme de Mãe de Deus, atire o nôme da sua, e, o efeito será o mesmo.

—Senhora! protestou o môço.

—A minha mãe!...

—Acaso crê que sua mãe, sendo tam bôa como é, vale mais do que a mãe dêsse Deus a quem ofendeis?

Pobre môço... vi-o derrubar a cabeça sôbre o peito como querendo esconder a vergonha; dentro da cortezia ímpia havia um resto de cristianismo, era preciso conquistá-lo e disse-lhe docemente:

—Vamos, Jorge, faça a prova; porém... nem o nome da mãe de Deus, nem o da sua, mas sim o da mãe de... a *Roja*.

Como ria o bom campestino, enquanto atirava a tralha ao ar, a sua voz lembrou a mãe da *Roja*, e esta, sem ofender-se, entrava humilde no jugo. O rôsto do aldeão, transformou-se de súbito, quedou cheio de surpresa falando-me de perdões, de emendas... continuei, diàriamente, escutando a sua voz quando mandava a *Roja*, mas jãmais lhe ouvi blasfemias.

Assim creio, que devemos educar com paciência os pobres analfabetos; pode acontecer que algumas vezes nos respondam com uma grosseria, mas acaso os nossos soldados não vão expostos às balas para defenderem a ordem e a religião?

Este caso que ofereço às católicas espanholas, ofereço também a essas outras cristãs, nossas irmãs portuguesas, a essas cultas mulheres com quem simpatisei sempre, nos meus veraneios.

Abater a blasfemia é cortar umas ramas ao ateísmo de cada nação, pensando que o ateísmo vai unido ao marxismo que tanto sangue está custando à minha amada Espanha.

Almendralejo. 20-10-936

Regina Merchan Vargas

- Pastoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Ao correr da pena

Estamos num período mórno, tam mórno que até nos esquecemos do que devemos à nossa terra. Problemas há que deviam a todos os momentos sêr ventilados e parece que estão esquecidos.

E são os de fóra, aqueles que breves horas vivem connosco que nos apontam o caminho a seguir.

Quizeramos, possuir o dom da ubicuidade para resolve-los por completo. Impossível!

Por um lado, não temos fôrças para tamanha tarefa; por outro, os recursos de que dispomos são párcos para elevar até ao possível os bons desejos de quantos sonham com a grandeza desta nossa terra, colocando-a à altura da sua priverligiada situação.

O bom senso parece andar um pouco afastado de certa gente.

—Será mentira?

E assim é que Espinho vê dobar anos após anos sem que se resolvam alguns dos seus mais transcendentales problemas.

E no rodar dos tempos, quanta miséria moral, santo Deus!...

—É que entre nós ha o mau costume de apoucar os esforços, de quantos desinteressadamente lutam pelo seu grandecimento.

—E porquê?

Porque a vaidade e os interesses pessoais de alguns, sobrepõem os interesses legítimos da comunidade!

J. A.

DR. CASTRO SOARES, Filho

Passa no proximo sabado, 7 do corrente, o aniversario natalicio do nosso querido amigo snr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, distinto clinico e prestigioso presidente da Direcção da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, e da Assembleia Geral da Associação H. dos Bombeiros Voluntarios de Espinho.

Que o seu aniversario decorra com a maior alegria, compartilhada por todos os entes que lhe são caros, eis os nossos francos e sinceros desejos.

Todo o bom espinhense deve ser sócio da *Liga dos Interesses Gerais de Espinho* e assinante da «DEFESA DE ESPINHO»

Chegou nova remessa de

Oleo de Fígado de Bacalhau

da «TERRA NOVA»

Deposito

Restaurante Xabregas

ESPINHO

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais freqüentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

Grande Farmácia de Espinho

Director Técnico

Júlio R. Coutinho

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao
preço da Farmácia Vitália do Pôrto

Laboratório de análises

Bioquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

Ruas 18 e 62 ESPINHO

Telefone. 92

Restaurante Cadete DE —

Americo de Oliveira Cadete

Recebe hóspedes permanentes
e avulsos

Magnifico tratamento

Quartos espaçosos e higiênicos.
Fornece almoços e jantares
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31
ESPINHO

Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Mercearia e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96. Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa
Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mēsa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 n.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE
69

A Metalúrgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

Padaria Primorosa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazém e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Eternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

(Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Espectaculos

CINE-JARDIM RECREIO

Outro filme de extraordinária categoria apresenta este cinema no seu programa de hoje, uma brilhante obra prima francesa, com os célebres artistas *Annabella* e *Jean Murat*, secundados por *Charles Vanel*, *Jean Pierre Aumont*.

A EQUIPAGEM

O seu argumento é uma verdadeira epopeia da Aviação Militar na grande guerra e o mais belo e nobre exemplo de patriotismo e abnegação na defesa dos altos interesses da Pátria.

Não é um filme de todos os dias, é uma das mais grandiosas produções francesas de todos os tempos, consagrada em todo o mundo pelo público e pela crítica.

A par das cenas emocionantes de terríveis combates aérios desenrola-se um famoso romance de amor, que prende e empolga todos os espectadores.

Entre varios filmes de complemento será apresentada a já célebre e graciosa vedeta, *Shirley Temple*, na encantadora e engraçadissima comédia

AMOR E SOCOS

É um programa magnifico, depois das tradições do Cine-Jardim, que todo o público verá com prazer.

* * *

Acabamos de tomar conhecimento que a empresa deste cinema fechou contracto com a Sociedade Universal de Super-filmes para exhibição, em exclusivo, do grande filme português, «O Bocage», bem como a versão espanhola do mesmo filme intitulado «Las Três Gracias» pelo que felicitamos á empresa do Cine-Jardim Recreio.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

Os resultados verificados na segunda ronda do campeonato do nosso distrito, fôram favoráveis aos donos da casa, como, alias, era de esperar.

É interessante notar que, nos três jogos realizados, se verificou que os vencedores fizeram igual numero de pontos. Quatro cada.

Para hoje está marcadd a terceira jornada com os jogos, «SUD» — Espinho, Oliveirense-Ovarense e Paços de Brandão F. C.-Sanjoanense., nos campo dos primeiros.

Do resultado do primeiro destes encontros apurar-se-á, no caso de não haver empate, o primeiro classificado nas três primeiras jornadas.

O Sporting, deve encarar esta sua primeira saída como uma das mais difíceis que tem de realizar, pois o adversário tem valôr e o campo... a sua influência.

Esperamos que os verdadeiros amigos do club, não deem de prestar o seu apoio às côres da sua dilecta agremiação, acompanhando-a e incitando-a, como é seu dever.

M. L.

ESPINHO, 4-P. BRANDÃO, 0

Este jogo era aguardado pelos espinhenses com a maior ansiedade. Esperava-se assistir a uma luta equilibrada e emocionante. Assim não sucedeu, infelizmente...

A primeira parte do encontro foi totalmente dos sportinguistas. As suas linhas, em tarde de entendimento, gizaram jogadas de perfeita técnica que a numerosa assistência, mui justamente, aplaudiu.

Na segunda parte, verificamos que os visitantes procuravam a todo o transe diminuir a diferença de pontos que os separava do seu antagonista, empregando-se com extraordinária energia e decidida vontade. Não o conseguiram por falta de chance. A marcação do ponto de honra premiaria, com justiça, o seu esforço constante.

A arbitragem a cargo dum juiz do Colégio de Arbitros do Porto, energica e imparcial.

SPORTING CLUB DE ESPINHO

Comunicado oficial

Torna-se do conhecimento dos *Sócios de Mérito* deste club que, por resolução unân-

nime tomada em reunião da assembleia geral efectuada em 24 de Outubro findo, foi deliberado que — a categoria dos *Sócios de Mérito* não tem direito a frequentar, livremente, festas, ou organizações do clube com entradas pagas, — embora gose de outras regalias deferminadas pelos estatutos.

Assim, porque já se encontra em vigor tal deliberação, e para poderem usufruir regalias, com entrada livre no campo de jogos, convidam-se os *Sócios de Mérito* que queiram acumular cem a categoria de sócios contribuintes a solicitar a sua inscrição, estando isentos do pagamento de jóia.

A DIRECÇÃO

Dia de finados

É amanhã o dia consagrado pela cristandade aos seus defuntos.

O cemitério desta vila onde hoje e amanhã desfilará em piedosa romagem quasi toda a população de Espinho, apresentar-se-á, como de costume, transformado num mimoso jardim, tal a quantidade de flôres com que mãos piedosas ornamentarão as sepulturas e jazigos dos que ali jazem.

UMA VIDA

ONTEM

Viva-se na dôr ou na ventura,
viva-se no riso ou entre lágrimas,
vivemos na incerteza
do que seja o dia de hoje... [mas,

Certo é apenas o que passou,
o que ficou atraz de nós...

E esta incerteza causa-nos
uma augústia acerba...

HOJE

Viva-se ainda na dôr,
viva-se na ventura,
certo é só o que passou no
no momento de há pouco... [dia de ontem,

No segundo que vivemos,
e no momento de logo,
tudo é na mesma incerto.
nenhuma certeza há...

E a angústia da incerteza,
que vivia ontem,
hoje continua em nós...

AMANHÃ

Durará a dôr ou a ventura...
Mas durará, também, a incerteza... [teza...

Certo é apenas o que passou
e nos momentos passados... [ontem e hoje

Nada certo há
para além,
para os momentos de depois...
Só teremos uma certeza:
a certeza da incerteza...

Ela vive para sempre
— e a angústia da incerteza
[será eterna...

VASCO LUIZ

Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmácia: Lopes.

CONCURSO

Construção de prédio em Espinho

A Direcção da Cooperativa «O Problema da Habitação» com sede no Porto, Rua Alexandre Herculano, 203-1.º, faz público que, tendo de mandar construir uma casa nesta praia de Espinho, rua 20, que se destina ao socio n.º 42, Dr. Raul Tamagnini Barbosa, entregará esse trabalho ao constructor que dentro das condições estabelecidas, mais vantagens oferecer á Cooperativa. O prazo para apresentação de propostas é de 8 dias, que terminam no dia 30 do corrente. A respectiva planta e caderno de encargos podem ver-se das 9 às 19 horas na Rua das Oliveiras, 83—Porto

Carne avariada

Há dias foi denunciado á Administração do nosso concelho um crime cujos autores deviam ser severamente punidos.

É o caso que grassando na freguesia de Paramos, certa molestia entre o gado suino, dois destes animais depois de mortos e enterrados, foram desenterrados e a sua carne conduzida para determinado estabelecimento no bairro da Mata, desta vila pa-

OIRO FINO...

Uma impossibilidade

Por muito variadas e complexas que possam ser as noções capazes de entrar no cérebro cultivado de uma mulher europeia, uma há que lá não consegue encaixar-se de forma nenhuma:—a noção do tempo.—*J. M. Ferreira do Amaral (O paraíso bolxevista e ...a mentira, pág. 114).*

Realidades...

O nosso fraco coração tem tanta dificuldade em suportar as alegrias da felicidade, como os sofrimentos da dor. (*As mulheres galantes de Napoleão, pág. 205.*)

Epigramas de Bocage

Arrimado às duas portas
Pingue Boticário estava,
E brandamente acenou
A um Doutor que passava.

Mal que chega o bom Galeno
Diz o outro com ar jocundo:
«Unâmo-nos, meu Doutor,
«E dêmos cabo do mundo!»

O poder de observação

¿Que seria uma casa, uma cidade, se, cada um, conforme o exemplo dos tempos passados e dos outros países, não fizesse um empenho agradável e contínuo de a conservar e de a melhorar? Um homem não deve parecer-se com o cogumelo, que, quasi ao sair da terra, apodrece no lugar

onde nasceu, e não deixa nenhum vestígio de força nem de vida. Ao primeiro aspecto duma casa, conhece-se o génio do dono, assim como, entrando numa cidade, se ajuíza dos seus magistrados. Casa em desordem, em ruínas as tórras e as muralhas; lodacentos os fossos e as ruas, desconjuntando-se as pedras sem as rebocarem; carunchosos os barrotes, esperando, debalde, um viga novo,—êsse lugar é mal governado.—*Gaete (Hermann e Dorotéia, pág. 65).*

A mulher!...

¿Onde está a mulher que, sabendo-se bela, adorada e crendo na duração das rosas, se não deixa desvanecer um pouco pela embriaguez? A pérola é tanto mais preciosa quanto mais é procurada.—*Frederico Mistral (Calendal, pág. 42).*

O hábito!...

À força de lidar com doídos, os alienistas eminentes acabam por inverter o estado da humanidade, e julgam que a loucura é a regra geral, e a razão um facto raro. Basta apenas que alguém suspeite do siso duma pessoa para que logo o denunciem como louco. *V. Blasco Ibañez (O capitão Alvarez, Vol. II, págs. 97 e 98).*

Para que nasceu o touro

Todos os animais lutam uns com os outros, à imagem e semelhança do homem. Mas isso não significa que o homem lute com êles, e menos ainda, que os martirize. O touro não nasceu para o redondel; nasceu para o carro e para a charrua. *Alberto Insúa (A mulher, o toureiro e o touro, pág. 186).*

O viajante...

O viajante compara os usos e costumes dos povos. Por mais disparatados que sejam,

êles não revelam senão a universalidade da lei que rege o mundo material e o mundo moral,—a variedade na unidade.—*Alexandre Herculano (Cartas, Vol. II, pág. 186).*

Para meditar...

Depois do açúcar, o pior inimigo do nosso organismo é o fogão.—*Júlio Diniz (Uma família inglesa, pág. 387).*

São tódas assim, as pessoas desconfiadas... Desconfiam de toda a gente, menos daquele que as rouba.—*Octave Mirbeau (Memórias de uma criada de quarto, pág. 333).*

Os problemas da história também são problemas; e, pela porção de interesse humano que contêm, pertencem a tódas as épocas.—*Júlio Dantas (O Primeiro de Janeiro de 13-IV-1933).*

Fecho alegre...

Um jôvem e digno discípulo do muito ilustre Calino, disse, um dia, aos amigos:

—Pois é verdade! Eu nasci em 1864; e foi uma sorte para mim ter nascido nêsse ano.

—¿Porquê? — perguntaram-lhe.

—Ora essa!... O meu aniversário natalício é a 29 de Fevereiro. Se o ano de 1864 não tivesse sido um ano bissexto, eu, com certeza, nunca teria chegado a nascer...

Pela cópia

José Duarte

Lêde, assinai e propagai
A DEFESA DE ESPINHO.

ra ali ser vendida aos seus freguezes.

Apreendida a carne por praças da G. N. R., ás ordens do digno inspector de Pecuária, sr. dr. A. Percigão, foram pelas mesmas praças presos como autores do crime, João de Almeida, antigo marchante especialista em carnes avariadas, e outro individuo, os quais, algum tempo depois foram postos em liberdade.

V. Ex.^a não compre canetas de tinta permanente sem ver uma

CONKLIN--NOZAC

Certificar-se-à da sua superioridade sobre todas as outras.

A única com garantia eterna da fábrica.

A caneta que não admite arrependimento ao seu possuidor.

Por 3\$50, 5\$00 ou 7\$50 todos podem ser possuidores duma destas canetas inscrevendo-se nos nossos sorteios.

Peça informações a ARTUR DIAS CRUZ, na Casa DIAS & IRMÃO, Suc.—ESPINHO

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe -- TELEFONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Beira-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, galantines, línguas fumadas (Escarlate), Presunto sem ôsso, Bacon, Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de Hamburgo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e Chouriço de sangue de Lisboa — Tipo Boudin

FILIAL--ESPINHO—Avenida,

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades e qualidades extras